

## Favela Vive 3

ADL

Se tu não para de marra, meu bonde vem e te para  
Se tu não abraça o papo, o papo vem e te abraça  
Mano, os cana peida de subir de madrugada  
Sempre marca operação com a porta da creche lotada  
Mais uma mãe revoltada, uma pergunta sem resposta  
Como o policial não viu seu uniforme da escola?  
Vinícius é atingido com a mochila nas costas  
Como é que eu vou gritar que a 'Favela Vive' agora?  
Cocielo fez piada, mas no beco ninguém riu  
Tava ensinando racismo pra um público infantil  
Troquei o "puta que pariu" pelo "puto que partiu"  
E vim com o flow caminhoneiro que é pra parar o Brasil  
Só meus fiel de fechar, entrego na mão de Deus  
Inimigo eu só lamento, 'tão tudo na minha mão  
Não apadrinho mancada, num abraço vacilação  
Eu só corro pelo certo, quem não pode errar sou eu  
Tão pedindo intervenção em pleno ano de eleição  
Será que tu num entendeu como funciona isso até hoje?  
O exército subindo pra matar dentro da favela  
Mas a cocaína vem da fazenda dos senadores

De Pedro Cabral a Sérgio Cabral  
Gente, vocês deram Red Bull à cobra  
Construindo mudanças substanciais  
Pedreiro da cena sem te cobrar nem mão de obra, é  
Esquerda de lá, direita de cá  
E o povo segue firme tomando no centro  
Onde a tristeza do abuso é pra maioria  
E o prazer de gozar sobra pra 1%  
Um mano meu foi preso roubando manteiga, é  
Saiu da tranca, quis assaltar um banco  
Daquele tipo de ladrão, pernas pra quem tem  
Bala alojada no joelho, hoje te chamam "manco"  
Meu pai me disse: "Cuidado com essa pochete e esse cabelo loiro  
Meu filho, cê num é branco"  
Geral vestido igual, mas os canas te olharam diferente, eu só lamento  
No banco de trás 'cê vai sentir o solavanco  
Pras 'patty' é só avanço, sola Vans  
E as minas aqui da área nem sapato tem  
A maioria de barriga cheia, quem dera fosse de comida  
E a mãe do filho de um membro do trem  
Mas nós sorri quando cai grana  
Fumo verde grama, se a de verde gama  
Quando o Galo ganha  
Ou quando ela diz que o Djonga tem a manha  
Eu sei, eu sei  
Parece que nós só apanha  
Mas no meu lugar se ponha e suponha que  
No século XXI, a cada 23 minutos morre um jovem negro  
E você é negro que nem eu, pretin', óh  
Não ficaria preocupado?  
Eu sei bem o que 'cê pensou daí  
Rezando não tava, deve ser desocupado  
Mas o menó' tava voltando do trampo  
Disseram que o tiro só foi precipitado  
No mais, saudade dos amigo que se foi  
P.J.L. pros irmão que tá na tranca

Eu não posso falar tudo que eu sei  
Passou da barricada, aqui é nós quem faz as leis  
Quadrado formado, bico atravessado, já tô pernoitado  
Eu jogo ronda pra poder passar o tempo  
Só tem homem-bomba na paranoia  
Tentou me pegar na tróia  
Mas não pôde acompanhar meus pensamentos  
Seu tiro foi certeiro, mas pegou no meu colete  
Motão BMW no pinote é igual foguete  
Esquece o capacete porque agora é só granada  
Os pouco aqui são louco e não vão recuar por nada  
Gestão avançada, inteligente, mas é tudo de repente  
Fecha o tempo que o AK é trovoadas  
Whisky, balãozada, muda o vento, deu na previsão do tempo  
Que a Glock vai fazer chover rajada  
É só ter fé no Pai, que o inimigo cai  
A tropa tá na pista fardada de Calvin Klein  
Eu temo pela vida dos menó que me admira  
Pensar que na favela só se vence pela ira  
E sendo observado pela lente de uma mira  
Ser alvo da inveja ou da língua que conspira  
Eu tô sempre na infra e ligeiro com os covarde  
X9 e fofoqueiro 'tão matando mais que a AIDS  
A geração iPhone usa drone e roupa de grife  
A tecnologia a favor desses patifes  
Talvez eles me peguem na escuta, falando com as puta  
E o crime fica só no BBM  
O instinto sobrevive às arapuca, eu me camufo na muvuca  
E sumo a bordo de um Porsche Cayenne

Entre o crime e o rap  
Click-clack  
Nasce um som, morre um moleque  
História triste sem snap  
Quem é guerra quer paz  
Vocês querem músicas sobre armas  
Escrevo sobre traumas  
Pra ouvidos que têm almas  
Que é isso?  
Foi tiro do blindado que acertou Marcos Vinícius  
Caído ali, sem árbitro de vídeo  
E vocês quer sustentar o hype  
Comparar o melhor flow  
Viram três 'Favela Vive' e não viu o quanto ela chorou  
Parei pra respirar por um instante  
Mas quando olhei pro céu só vi os tiros de traçante  
Pensei: "Meu Deus, quem dera fossem as estrelas cadentes  
Que o sangue que escorresse não fosse de um inocente"  
Seria o bastante  
Evangélicos e bandidos  
Que tem cara de bandido  
Alguns de nós pregamos fé, estamos divididos  
Mesma raça, mesmo sangue, mesma cor  
Morrendo pelo que não tem valor  
E eu não saí nesse retrato  
Escrevo um desacato  
Resposta é minha, pena sem fiança  
Os professores do assalto  
À La Casa do Favelado  
Revistam as mochilas das crianças  
O bonde do mal passou  
E eu disse: "Hoje eu não vou

Preciso escrever uma matança  
Avisa a minha mina que hoje eu vou me atrasar  
E guarda os nossos filhos onde a polícia não alcança"

(Eu vim do Atalaia, da favela)  
Do Atalaia, inveja e falsidade no mundo do crime  
Champanhe e 'brusa' de time, assim que começa a marola  
Quem segura um fuzil quando o menor sonhava em ser jogador  
Mas sem dinheiro não decola  
Sem dinheiro são poucas escolhas  
O favelado na favela vive dentro de uma bolha  
O favelado na favela vive e sobrevive nela  
Eu sou o favelado que vive pela favela, porra!  
A escola me reprovou de série, mas a rua me aprovou pra ser representante de  
la  
Se a sirene sinaliza a dor, atira o sinalizador pra explicar que hoje é guer  
ra  
Matei o presidente pra que o povo se rebele  
Gritei: "Marielle, presente!", essa bala também me fere  
E esse tiro fere cada morador que já teve um sonho frustrado  
E só quem é vai sentir na pele  
E eu prego a fé, independente da crença  
É a nossa dor que alimenta as reportagens da imprensa  
Me diz, o que custa pedir licença?  
Troca de tiro te assusta, mas a troca de olhar comigo é mais tensa  
Meu mano Play ficou preso dezoito anos, quando eu tinha dezoito ele me disse  
: "O crime não compensa"  
Eu respondi que sou daqueles que acredita que pensar sobre a vitória vai faz  
er que você vença  
Pensa no Baile da Gaiola lotado, as piranha jogando, os mano faturando  
Meu show anunciado, um poeta no topo, um favelado rico  
Os humilhados serão exaltados!  
Nos dão armas e drogas, e nos perguntam porque somos bandidos e porque nós a  
tiramos  
Fiquem bem longe de nós, deixa que nós nos viramos  
Temos tudo que precisamos  
(Do Atalaia!)

Quem foi que não sentiu discriminado por alguém  
Há vinte anos atrás cantava paz  
Mas, de lá pra cá só andamos pra trás  
Aliás  
A nova geração eu respeito  
Só quem tava lá, naquele tempo, sabe o jeito, o que foi feito  
O sofrimento que passamos  
Vário manos, milianos, sem os panos  
Mas atitude de respeito (Daquele jeito)  
Hey  
É grave a greve, sei  
Que o tempo é breve, dei  
O melhor de mim até ali  
Vou continuar a cantar  
O tempo vai passar  
Você vai lembrar da Negra aqui  
Ideia certa, papo reto, não tem mistério  
O dinheiro em si não faz o império  
Seu legado, sua honra, seu mérito  
Espero, país que eu quero  
Progresso, o jovem no Brasil sendo levado a sério  
Quem corre atrás, labuta, nunca perde a luta  
Eu sei (Eu sei)  
Mantém sua conduta  
Essa é a lei